

# PERA/2122/1500030 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge Mota  
Manuel João C. C. Silva

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Da Vida E Ambiente (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado Internacional em Análise da Performance Desportiva

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR 2016 - Mestrado Internacional em Análise de Performance Desportiva.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências do Desporto

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

813

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres / 2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

21

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Os critérios de admissão devem ser tão flexíveis quanto possível para permitir a admissão de alunos de um vasto espectro de áreas, não impedindo a admissão de candidatos com forte potencial para o sucesso. Possuir o grau de licenciado (B.Sc.) é um requisito mínimo absoluto. Outros graus, cursos e qualificações académicas, devem ser devidamente reconhecidos pelo Sistema Educativo Português. Os alunos com licenciatura em áreas das Ciências do Desporto, ou áreas afins, podem ser preferidos em relação a outros candidatos. A sólida experiência profissional (e.g. em clubes desportivos, empresas, federações ou associações desportivas), devidamente documentada e comprovada, pode ajudar a superar este critério. Nestes casos, os candidatos também podem ser excepcionalmente admitidos, desde que possuam uma nota elevada de licenciatura e experiência profissional relevante na área do programa. As competências no idioma inglês (oral e escrito) é igualmente um critério mínimo para a admissão.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

N/A

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O Mestrado Internacional em Análise da Performance Desportiva será ministrado em três locais diferentes: o primeiro semestre, que integra os módulos 1 e 2, será leccionado na Otto-Von-Guericke University (Magdeburgo-Alemanha); o segundo semestre que integra os módulos 3 e 4, será leccionado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real-Portugal); o terceiro semestre que integra os módulos 5 e 6, será leccionado na Lithuanian Sports University (Kaunas-Lituânia). Finalmente, o quarto e último semestre, dedicado à realização do Trabalho Científico Aplicado e da Dissertação de Mestrado decorrerá em simultâneo nas três instituições de Ensino Superior.

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições específicas de ingresso, conforme ponto 1.11, correspondem a uma narrativa de ideias, não sendo propriamente definidos critérios de entrada. Circunstância que deve merecer atenção face ao enquadramento legal da admissibilidade de candidatos em Portugal.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O ciclo de estudos é coordenado por três elementos, sendo o segundo sido eleito para um cargo de gestão e o terceiro chamado a ocupar um lugar no governo da UTAD. A coordenadora em posição cimeira deveria ter centrado a sua ficha com produtos de investigação conexos à análise da performance desportiva. No ponto 3.3 surgem 28 docentes, vários das instituições estrangeiras que co-ministram o ciclo de estudos (Da Lituânia e Alemanha), sendo ainda notados docentes do Instituto Politécnico da Guarda, do Instituto da Maia, da Universidade da Beira Interior e da Universidade de Évora. Alguns docentes apontados como "professor auxiliar ou equivalente", não apresentam UC associadas ao curso em análise

### **2.6.2. Pontos fortes**

Diversificação do corpo docente contemplando pessoal das diferentes IES.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

As fichas dos docentes da UTAD revelam uma considerável dispersão dos esforço individual por um número excessivo de unidades curriculares, sendo difícil alinhar os objectivos das unidades curriculares, os conteúdos proeminentes do resumo curricular dos docentes. Desde logo na coordenadora científica que chamada a apontar cinco artigos coloca em posição cimeira trabalhos todos em áreas adjacentes ao do ciclo de estudos e com menor relevância internacional. Será importante que a a liderança da coordenação seja desempenhada por elemento com produção científica internacional relevante no escopo do mestrado, atendendo ao próprio compromisso internacional do mestrado e à impressão que resulta dos docente estrangeiros. Não pode a UTAD, enquanto instituição que emite o diploma abstrair-se da necessidade de ter um corpo próprio adequado à leccionação do curso, abstendo.-se de nomear elementos de um centro de investigação que, embora sediado na IES, não encontram nela o seu local formal de trabalho. nesse sentido, deverá ser revisto o corpo próprio da IES neste ciclo de estudos.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

## **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

### **3.4.1. Apreciação global**

As indicações fornecidas cumprem os requisitos mínimos para a organização e condução do ciclo de estudos.

### **3.4.2. Pontos fortes**

Eficiência administrativa percebida pelos 21 ingressos, anualmente, apenas num dos vários

ciclos de estudos, sendo este conexo a 28 docentes e o departamento a 10 funcionários. Resultado, estamos perante uma oferta educativa segmentada coberta por professores e funcionários polivalentes.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Uma melhoria descrição funcional das actividades desenvolvidas.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos já atraiu 49 candidatos. Apesar de terem sido definidas 21 vagas, há dois anos ingressaram 25 e no ano passado 24, realçando a necessidade anteriormente apontada sobre melhor decisão relativamente a critérios de admissão e seriação. A importância deste ciclo de estudos para a UTAD merecia melhor recolha de dados e de forma sistémica para suportar a gestão da qualidade e desenvolvimento do mestrado.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Capacidade de atrair estudantes internacionais.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

A UTAD e a coordenação do ciclo de estudos devem dotar-se de estratégias de divulgação, atração, satisfação dos inscritos e obtenção de dados sistémicos que permitam a melhoria continua de um ciclo de estudos que se percepção como de elevada importância estratégica.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem estabilizado uma eficiência de 11 estudantes a alcançarem o grau de mestre, entre os mais de 21 admitidos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Estabilidade alcançada com 11 conclusões, anualmente.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

O relatório de auto-avaliação adianta informações relevantes sobre a empregabilidade dos

estudantes que obtiveram o mestrado. A construção de uma rede internacional capaz de reforçar o ensino, especializando o corpo docente e ligando a formação entre actuais e antigos formandos seria uma excelente medida de ligação á comunidade, previsivelmente com vantagens na empregabilidade e reconhecimento à escala internacional, situação que excapa ás estatística do sistema de emprego nacional

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

A UTAD é liderante na unidade CIDESD sendo uma substancial número de docentes membros daquela unidade de investigação. Os mapas de publicações científicas e outras publicações relevantes mostra um compromisso com a produção de conhecimento na comunidade científica internacional e, por outro lado, com a comunidade. No ponto 6.2.4 a auto-avaliação alinha este ciclo de estudos com o programa estratégico do CIDESD, sendo notada uma relação da UTAD com projectos na Região Norte, isto é locais, num ciclo que é claramente internacional.

### 6.6.2. Pontos fortes

Lista de produtos de investigação

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Tornar ainda mais internacionais as 2-3 linhas temáticas consideradas estratégicas com o desenvolvimento curricular de modo a que o mestrado seja também um instrumento de execução de ciência planeada, resultando coerentemente artigos coautorados entre docentes da UTAD, da Lituânia e da Alemanha, com títulos conexos ao CreativLab, Strong e GERON.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

O mestrado revela indicadores de internacional notórios tanto ao nível de docentes como de estudantes em programas de mobilidade e recrutados para o curso com origem em múltiplos países.

7.4.2. Pontos fortes

Ciclo de estudos em rede internacional.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aprofundar os processos de planeamento conjunto das linhas programáticas e estratégicas de investigação á escala internacional e em co-decisão com os parceiros.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O processo contém um manual conexo à gestão da qualidade que teve várias versões, tendo a mais recente, terceira sido aprovada em Janeiro de 2022, revelando um processo dinâmico. Após uma breve apresentação institucional nos seus traços identitários e estratégicos, são definidos objetivos conexos à política de qualidade. A execução é assumida pelo Reitor apoiado numa Comissão de Acompanhamento da Qualidade, dedicando o governo da UTAD uma Pró-Reitoria para este assunto, dando ainda destaque a um gabinete de planeamento, avaliação e melhoria. O esquema nas páginas 10-11 corresponde à aproximação operacional, seguindo-se a estrutura documental, culminando com uma matriz que antecipa a gestão.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Natureza elaborada, cuidadosamente apresentada, isto é, facilmente perceptível pelas partes interessadas.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Estando perante um curso objecto de melhoria, não é suficientemente ilustrado o aproveitamento que a presente proposta teve dos manuais e procedimentos de gestão de qualidade.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O plano de estudos publicado em 2017 (Diário da República, 85, 3 Maio) considerava oito unidades curriculares, mantendo-se cinco, apesar de alteração de volume de ECTS “Motor Control and Movement Analysis” (ECTS: 15 para 9), “Advances in Sports Coaching” (ECTS: 15 para 9), “Applied Performance Analysis”( ECTS: 15 para 12), “Biomechanical Analysis of Sport Techniques” (ECTS: 15 para 12), “Scientific Applied Work” (ECTS: 10 para 9), sendo três suprimidas “Advanced Topics in Notational Analysis”, “Research Methods and Empirical Observation”, “Research Project/Master Thesis”. Entretanto, na nova proposta, surgem as novas unidades, a saber: “Research Methodology & Scientific Writing”, “The Sport Scientist”, “Field & Laboratory Technology”, “Applied Research Methodology”, “Injury Prevention & Mechanical load”, “Master Thesis”. Para além da estrutura do plano de estudos, outras alterações, são sintetizadas num documento de uma única página com quatro parágrafos, destacando-se a necessidade de integrar preocupações com a “saúde dos desportistas” (linha 13), distribuição de serviço docente a investigadores do CIDESD de outras instituições para além da UTAD (2º parágrafo, linha 8), implementação de estratégias de comunicação não presencial (final do Segundo parágrafo), participação de especialistas de clubes e centros de treino de alto rendimento (3º parágrafo), e no ultimo parágrafo pode ler-se “relacionar de

forma clara o grau de coerência entre métodos de ensino e de avaliação e as competências e aprendizagem requeridas”

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas não resultam da gestão do Sistema de qualidade, sendo o documento designado “síntese de medidas de melhoria” confuso nas ideias e nos termos colocados em texto (por exemplo: “relacionar de forma clara o grau de coerência entre métodos de ensino e de avaliação e as competências e aprendizagens requeridas. Salva-guarde-se, no entanto, a existência de idiosincrasias em cada País e instituição”). Relativamente ao ponto 8.2. (Proposta de ações de melhoria) surge laconicamente a intenção de realização um mini-curso preparatório cuja fundamentação se fica por um enunciado vulgar de temas (leis biológicas, componentes da carga, planeamento e periodização, fundamentos da análise da performance)

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

#### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A plano de estudos publicado em 2017 (Diário da República, 85, 3 May) considerava oito unidades curriculares, mantendo-se cinco, apesar de alteração de volume de ECTS “Motor Control and Movement Analysis” (ECTS: 15 para 9), “Advances in Sports Coaching” (ECTS: 15 para 9), “Applied Performance Analysis” (ECTS: 15 para 12), “Biomechanical Analysis of Sport Techniques” (ECTS: 15 para 12), “Scientific Applied Work” (ECTS: 10 para 9), sendo três suprimidas “Advanced Topics in Notational Analysis”, “Research Methods and Empirical Observation”, “Research Project/Master Thesis”. Entretanto, na nova proposta, surgem as novas unidades, a saber: “Research Methodology & Scientific Writing”, “The Sport Scientist”, “Field & Laboratory Technology”, “Applied Research Methodology”, “Injury Prevention & Mechanical load”, “Master Thesis”.

Não é clara uma distinção entre objectivos de aprendizagem conexos a conhecimento aqueles que correspondem a competências com implicações, respetivamente, no ensino T e TP/PL .

Consequentemente, as metodologias de avaliação assumem uma configuração essencialmente mais baseada em teste escrito ou prova oral para verificar aprendizagem de conhecimentos ou, alternativamente, na realização de fichas e trabalhos de campo para verificar a aprendizagem de competências. Os pontos 9.4.6 que deveriam demonstrar a coerência entre conteúdos e objetivos surgem de uma forma pragmática e lacónica (correspondência de siglas) não sendo especialmente impressionantes quanto à inovação pedagógica. Ficou por fundamentar a opção por conferencistas investigadores com origem noutras instituições e a articulação do ensino com linhas estratégicas do CIDESD-UTAD.

Por exemplo, na unidade curricular “Advances in Sports Coaching” com 9 ECTS e 15 horas de Ensino T aditadas com 52.5 horas de Ensino PL, o ponto 9.4.7 (metodologia de ensino, avaliação incluída) referem dois tipos de verificação das aprendizagens, isto é: A1 (“apresentação oral com uma reflexão crítica do processo de treino psicológico”) e A2 (revisão crítica da literatura e investigação) não sendo clara a forma como se verificam as aprendizagens de conhecimento e de competências que justificaram a divisão do Ensino em T e PL. Aliás, a tipologia prática laboratorial tem uma predominância no volume de horas de contacto sem correspondência aparente na metodologia de avaliação. Adicionalmente, o “Syllabus” sugere essencialmente a organização da unidade curricular em tipologias T e TP não sendo explícito qual o laboratório do CIDESD ou da UTAD afecto ao Ensino (em 9.4.6 seria importante ter apresentado a estrutura de laboratórios que servem o ciclo de estudos e quais os métodos laboratoriais seleccionados para os conteúdos de aprendizagem que justificam uma tão elevada opção pelo ensino PL que não pode deixar de ser conexo a metodologias de avaliação em que o estudante demonstre o domínio das técnicas laboratoriais para além da “reflexão crítica” (A1 em 9.4.7) e revisão crítica da literatura (A2 em 9.4.7).

Finalmente, algumas unidades curriculares são excessivamente parcimoniosas no desenvolvimento dos conteúdos e baseadas em referências com idade aproximada à dos estudantes, conforme se evidencia na unidade curricular acima mencionada. uma obra de 1989 (33 anos), duas obras de 2000 (22 anos) e outra de 2002 (20 anos).

Pese embora as notas anteriores considera-se que a proposta se adequa a uma tentativa de melhoria da estrutura do curso, pelo que se valida a sua essência,

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE analisou o pedido e documentos enviados pela IES e considera que curso apresenta uma delineação formal ajustada ao enquadramento legal. A UTAD é uma instituição universitária dotada de meritórios docentes, assinaláveis condições materiais (infraestruturais e equipamentos) conexos a uma unidade bem classificada (CIDESD). O presente ciclo de estudos opera uma estratégia de internacionalização encontrando-se em funcionamento com indicadores que permitem recomendar a acreditação do ciclo de estudos.

Contudo, a CAE identificou debilidades da proposta, em alguns aspetos que carecem de análise profunda por parte da Instituição promotora, a UTAD:

(1) tornar evidente a sucessiva intervenção no ciclo de estudos com base nos manuais e procedimentos de gestão da qualidade;

(2) alinhar a distribuição de serviço docente com a avaliação do pessoal docente próprio, ganhando autonomia, embora sem prejuízo de recorrer pontualmente e não sistematicamente a investigadores que embora do CIDESD têm que ser interpretados com externos à entidade instituidora do ciclo de estudos. De salientar, que é a UTAD e não o CIDESD que é a IES responsável pela obtenção do diploma e, portanto, devem os docentes do curso ser docentes de vínculo institucional com a UTAD e não com o CIDESD.

(3) Sugere-se uma reflexão dos conteúdos do plano de estudos no sentido de um alinhamento mais perceptível dos objetivos com as competências a desenvolver bem como com os conceitos e estruturas metodológicas já visíveis nas lista de produção científica do corpo docente.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

n.a

